

Editorial

É com grande satisfação que publicamos este sétimo volume. Os quatro artigos publicados nesta edição tratam de temática diferentes. No primeiro artigo, intitulado "Disciplinas de Análise na História de seu Ensino: uma trajetória no curso de licenciatura em matemática da UNESP de Rio Claro", Silvio César Otero-Garcia apresenta alguns resultados de um estudo sobre a disciplina de análise no curso de Matemática da UNESP. Tais resultados mostram que os conteúdos trabalhados nos atuais cursos de análise foram herdados dos primeiros cursos de "cálculo", oferecidos nas décadas de 1950 e 1960, sem sofrer alteração significativa ao longo dos últimos 45 anos. No segundo artigo, Marcos Daniel Longhini e Alejandro Gangui, em "O zodíaco numa proposta histórica e pedagógica", propõem um modelo pedagógico a ser utilizado em sala de aula para explicar as constelações. A proposta da atividade, baseada em conteúdos históricos, tem por objetivo apresentar conteúdos básicos que podem auxiliar no ensino de astronomia, além de sugerir uma possível articulação entre história da ciência e ensino.

Fechamos esta edição com duas resenhas: *A virada: o nascimento do mundo moderno* (2009) de Stephen Greenblatt, por Marcio Gimenes de Paula; e o capítulo intitulado "Como distinguir entre o que é e o que não é ciência" do livro *O que sabemos sobre o Universo: realidade e imaginação científica* (2001) de Richard Ward Morris, por Paulo Tiago Cardoso Campos.

Queremos desejar a todos uma boa leitura e convidá-los a submeter trabalhos nos próximos volumes.

Maria Helena Roxo Beltran
Fumikazu Saito
(editores)